



ATA Nº 122  
DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

001 Dia: 29 de abril de 2021.  
002 Horário: 16h  
003 Local: Plataforma *online* Google Meet pelo link: <https://meet.google.com/pwq-gbwd-iyp>  
004

005  
006 **Conselheiros Presentes:** Audrilara Campos; Brígida Elizabete Munhoz de Paula; Danielle  
007 Angeli; Eri Cristina dos Anjos Campos; Erli Aparecida Camargo; Janaína Fernandes; Josilaine  
008 Antunes; Maria Natália Sanocki; Mariléia Alves Varela; Vera Lucia Vargas.  
009

010 **Justificativas de Ausências:** Bruna Vaz; Gabrielle Coelho Baccin; Samara Vieira Ribeiro Couto;  
011 Elen Cristina Guedes de Oliveira;  
012

013 **Ouvinte:** Marli Barretin Nacif; Katsumi Yamaguchi; Suzana Duarte; Mayra Ghizoni;  
014

015 **Pauta: Justificativa de faltas;** Aprovação da Pauta; Correspondências Expedidas e Recebidas;  
016 Ações da Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher: Secretária Marli Barrentin Nacif;  
017 Projetos voltados às mulheres: Vereadora Katsumi Yamaguchi e Suzana Duarte; Informes do  
018 CEDIM – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher; Agenda Livre.  
019 Planejamento CMDM2021.  
020

021 **Desenvolvimento do Trabalho:** A presidenta Vera deu as boas-vindas a todas e passou a  
022 palavra para a 1ª. Secretária Josilaine Antunes, a qual deu início a reunião: “vamos dar início a  
023 nossa reunião, sejam todas bem vindas a Dani tem a pauta? Só uma questão de ordem eu  
024 faço a ata novamente, já que não temos a secretária executiva.” A presidenta Vera retoma a  
025 palavra: vamos começar dando boas-vindas aos visitantes, a vereadora Susana Duarte, a dona  
026 Marli Nacif, mais alguém? A Vereadora Susana Duarte expôs: “Eu fico muito feliz e convido a  
027 Erli para estar junto com vocês ouvindo, discutindo e debatendo todas as questões referente  
028 a mulher, queremos estar sempre dentro do possível estar participando e quero deixar diante  
029 mão o meu agradecimento por essa oportunidade, muito obrigada.” Vera questiona o que a  
030 Josilaine está falando, a mesma responde que é só uma questão de ordem, faço a ata  
031 novamente? eu gosto de participar e falar bastante, aí eu fico atenta a ata. A gente vai tentar  
032 resolver essa questão da secretária executiva ainda hoje. Então, faço a ata novamente e tento  
033 participar na medida do possível. Eu tô com a pauta aberta também. A vereadora Susana  
034 comentou, que a vereadora katsumi está solicitando para entrar na reunião e não autoriza.”  
035 Danielle pediu um instante, para resolver a situação, e mencionou: “estou tentando entrar,  
036 mas está com problemas, caiu nossa conexão.” Vera dá as boas-vindas: “Boa tarde, Brígida!  
037 Boa tarde, Katsumi! Sejam bem-vindas! Katsumi, cumprimenta a todas: “Boa tarde, Meninas!  
038 Obrigada, deu certo! Vera diz: “Então segue a pauta. Pode ser você Dani. A mesma respondeu,  
039 que pode ser sim e explicou, “que caiu nossa conexão e que a dona Marli está aqui também,  
040 não sei se vocês querem dar um oi pra ela primeiro?” Vera retoma a palavra,

041 cumprimentando a dona Marli Nacif. Boa tarde! Danielle fala sobre a pauta de hoje:  
042 “justificativa de faltas; aprovação de pauta; correspondência expedidas e recebidas; Ações da  
043 Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher: Secretária Marli Barrentin Nacif; Projetos  
044 voltados às mulheres, com as nossas Vereadoras Katsumi Yamaguchi e Suzana Duarte; a Elaine  
045 Moraes não confirmou, não sei se ela chegou a pedir para entrar, como deu essa pane. Temos  
046 os Informes do CEDIM – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher; Agenda Livre. Permanece  
047 assim? Vocês querem alterar?” Vera retoma a palavra: “Então, como a Erli sugeriu, vamos  
048 primeiro nos apresentar, já que temos pessoas novas no conselho e as visitantes. Vamos fazer  
049 as apresentações: “Então, eu começo. Eu sou Vera Lúcia Vargas sou presidenta do Conselho  
050 dos Diretos da Mulher, faço parte do Fórum Mulheres Mercosul seção de Lages, e da Marcha  
051 Mundial de Mulheres e do Fórum das Entidades.” “Boa tarde! Eu sou a Danielle Angeli, sou  
052 psicóloga, estou coordenadora da Casa de Apoio à Mulher.” “Eu sou a Jô, boa tarde a todas!  
053 Estamos com visita, eu não sei, mas deve ter, mais algumas pessoas nos visitando além das  
054 Vereadoras e da Secretária? Então, sou a Jô e nesse conselho eu represento a Uniplac.” “Eu  
055 sou a Brígida, sou conselheira e represento o Clube Soroptimista de Lages e participo também  
056 do Fórum das Entidades.” “Boa tarde, a todos e a todas! Sou a Audrilara, sou assistente social  
057 trabalhadora efetiva das políticas do SUAS, e estou nesse momento representando o Fórum  
058 Municipal dos Trabalhadores do SUAS, também sou professora da UNIPLAC e estou  
059 coordenadora do Curso de Serviço Social.” “Boa tarde! Meu nome Eri, sou representante da  
060 Secretaria de Educação, sou professora, nesse momento estou coordenadora do setor de  
061 Educação Especial.” “Boa tarde, Meninas! Meu nome é Erli Camargo, sou advogada e  
062 professora também, e no Conselho da Mulher eu represento o Fórum de Mulheres do  
063 Mercosul Sociedade Cível” “Eu sou Maria Natália, sou enfermeira e participo do conselho da  
064 mulher, e trabalho na Casa da Providência com dependência química.” “Eu sou Mayra  
065 Ghizoni, sou efetiva do município, mas hoje estou aqui apresentando o Leia Mulheres de  
066 Lages, que é um clube de leitura voltado para mostrar as autoras mulheres do Brasil e do  
067 mundo, todos os meses a gente se reuni e discuti obras de mulheres e escolhe lá os livros e  
068 debatemos em conjunto. Estou aqui hoje para ouvir vocês.” “Boa tarde! Meu nome é Janaína  
069 eu represento a Secretaria do Meio Ambiente de Lages.” “Boa tarde! Sou Mariléia represento  
070 a Secretaria de Agricultura e Pesca.” “Boa tarde! Sou a secretária Marli, e fui convidada para  
071 falar algumas coisas sobre a Secretaria, que acredito que a grande maioria já conhece. Temos  
072 algumas ações novas estamos aqui para dividir.” “Boa tarde! Sou a vereadora Susana Duarte,  
073 trabalho na Uniplac a dezenove anos e estou muito feliz em estar participando como visitante  
074 deste conselho.” “Boa tarde, Meninas! Sou a katsumi, estou vereadora junto da vereadora  
075 Susana que é a nossa procuradora especial da mulher, também faço parte da Procuradoria  
076 Especial da Mulher, estou presidente da Escola do Legislativo, tivemos eleição nessa terça-  
077 feira durante sessão, acredito que some muito com as nossas atividades.” A presidente Vera  
078 questionou, “Mais alguém! Acho que foi todas, Dani. Vamos seguir a pauta. Josilaine pede a  
079 palavra, “Vou dar uma sugestão: que a gente invertesse um pouco a pauta. A proposta que eu  
080 coloco para aprovação é que a secretária D. Marli e as vereadoras pudessem se pronunciar, aí  
081 depois a gente retoma as correspondência expedidas e recebidas. Pode ser, então?” A  
082 Presidenta Vera e as demais conselheiras aprovaram.” Josilaine continua, “Quem sabe como  
083 sugestão da dona Marli pudesse iniciar falando um pouquinho das ações da Secretaria e  
084 depois as vereadoras.” Erli sugeriu, “uma questão de ordem Vera e Jô eu acredito que seja  
085 dois aparelhos ligados na sala da Dani, um deles precisa ser desligado, pois está dando  
086 interferência.” **A Secretária Marli expõe**, “Como é de conhecimento de todos, desde 2017  
087 estamos aqui na Secretaria da Mulher, o trabalho aqui de referência especializado é no  
088 atendimento da mulher que está em situação de violência, para o qual nós temos uma equipe  
089 interdisciplinar, com assistente social, psicólogo e assessora jurídica e independe da realização  
090 de denúncia. O que, que consiste essa equipe em orientações, suporte psicológico,  
091 encaminhamentos conforme o processo decisório da mulher, ela tem que decidir, se ela quer

092 medida protetiva, ela quem decidi sair de sua casa e pedir para ir ao abrigo da nossa casa e  
093 todo esse aparato. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira das 08h às 18h, sem  
094 fechar ao meio dia. E também pode ser feito o atendimento por telefone 24 horas, independe  
095 de sábado e domingo, qualquer dia que seja, está ligado esse celular para que as mulheres ou  
096 alguém que queira fazer uma denúncia, alguma coisa nesse sentido estar sendo atendido,  
097 para que seja atendido. Como é que chega a demanda pra nós? Demanda espontânea: a  
098 própria mulher procura, o encaminhamento da rede de atendimento, encaminhamento da  
099 própria comunidade e buscativa em caso de denúncia, então nós mesmo vamos procurar e  
100 vamos até essas mulheres. A gente fez uma levantamento de casos atendidos desde de março  
101 de 2017 até a presente data os casos atendidos e acompanhados. Foram atendidas 847  
102 mulheres, continuamos atendendo e acompanhando atualmente 62 mulheres, outros casos  
103 que não são necessariamente considerado violência doméstica mais que também nos  
104 procuram para o atendimento 113, acolhimento ou novos atendimento agora por ano 2017:  
105 66mulheres; 2018: 208mulheres; 2019: 303mulheres; 2020: 182mulheres; 2021 até esta data  
106 de hoje, 88mulheres. Então, no total até aqui, nós temos 847 e muitos outros casos que nós  
107 continuamos atendendo. Nós temos casos, que são acompanhados por nós, desde 2017, que  
108 não foi possível desligar, que essas mulheres, pode se dizer assim, que não conseguiram  
109 resolver suas vidas e continuam acompanhadas por nós. A nossa casa que é a nossa Casa de  
110 Apoio Rosalina Maria Rodrigues foi implantada em 21 de novembro de 2013. Na época ela era  
111 gerida pela Secretaria Municipal de Assistência Social, com a criação da Secretaria de Políticas  
112 para a Mulher em março de 2017 a gestão da casa passa para o apoio dessa Secretaria. Agora  
113 vamos ver quantas mulheres já foram acolhidas e com certeza com seus filhos (crianças e  
114 adolescente), desde a implantação, em 2013 foi acolhida uma só mulher; em 2014 foram  
115 acolhidas 15mulheres, com 25 crianças; em 2015 foram acolhidas 20 mulheres, com 21  
116 crianças; em 2016 foram acolhidas 16 mulheres, com 31 crianças. O total de mulheres  
117 acolhidas até 2016 foram 52 mulheres, com 77 crianças. Aí enquanto estava sob a direção da  
118 Assistência Social, quando passou a implantação da Secretaria da Mulher nós temos: em 2017  
119 foram acolhidas 22 mulheres, com 38 crianças; em 2018 foram acolhidas 35 mulheres, com 48  
120 crianças; em 2019 foram acolhidas 24 mulheres, com 35 crianças; 2020 foram acolhidas 16  
121 mulheres, com 11 crianças; em 2021 até agora foram acolhidas 09 mulheres, com 16 crianças.  
122 Total até agora 106 mulheres, 148 crianças e adolescentes. Nós contamos com a parceria de  
123 toda rede para fazer esses atendimentos, com a rede de Sistema de Justiça, com o Poder  
124 Judiciário, Ministério Público, Polícia Militar, Rede Catarina Polícia Civil DPCAMI, a OAB,  
125 Defensoria Pública, Secretarias Municipais, dentre outros. Nós temos realmente uma rede,  
126 que nos auxilia muito e faz com que o nosso trabalho possa realmente se estender da maneira  
127 que está. Nós estamos agora em fase de elaboração de parceria com a Uniplac, que a  
128 vereadora Susana, sabe disso, ela esteve aqui conosco para atendimento preferencial de  
129 mulheres em situação de violência nos serviços ofertados pela universidade. Então, existem  
130 vários serviços, que na primeira reunião já conversamos. Foi uma reunião excelente, esteve  
131 conosco o Gregori e mais uma professora pra ver os casos em que a Uniplac poderia estar  
132 trabalhando com a gente qualificando, encaminhando e também na parte da saúde, que pra  
133 nós é um problema muito sério. Também estamos em fazem de elaboração de parceria com a  
134 Secretaria do Desenvolvimento Econômico para o encaminhamento preferencial de mulheres  
135 em situação de violência integram o projeto o Órion Parque, a empresa Flex, entre outras.  
136 Estamos começando este trabalho. E em fase de implantação da própria Secretaria do projeto  
137 aluguel social para mulheres em situação de violência, porque nós já atendemos, mas era uma  
138 parceria com a Secretaria de Assistência Social, porque a Secretaria da Mulher ainda não tinha  
139 essa lei que permitisse que fosse criada. Mas, já está em fase de implantação e em fase de  
140 estruturação do Projeto de Enfrentamento de Violência Contra e a Mulher. Foi realizado em  
141 2019 um projeto piloto, o primeiro grupo reflexivo de homens, foram 10 encontros e  
142 participaram nestes 9 homens que possuíam medidas protetivas. Infelizmente, com a

143 pandemia tudo parou. Mas, foi um trabalho realizado em parceria com o Coletivo de  
144 Prevenção e Enfretamento de Violência contra a Mulher, a Secretaria de Políticas para a  
145 Mulher, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, 2ª Vara  
146 Criminal, 10ª Promotoria de Justiça, a Uniplac, a GECAL, a DPCAMI, o CASE – Centro de  
147 Atendimento Socioeducativo, e o Sagrado Homem do Céu, que participaram desse projeto,  
148 que começou em 2019. Em 2020, houve a aprovação pelo Ministério da Mulher e da Família e  
149 dos Direitos Humanos. Em 2021 a primeira etapa, formação de facilitadores que está em  
150 andamento, já foi aprovado está tudo dentro a linha, só precisando nos dar autorização pra  
151 nós podermos começar, formação de 40 facilitadores que trabalharão com os futuros grupos  
152 de homens, esses facilitadores é que irão trabalhar com esses grupos de homens. Em 2022 e  
153 2023 teremos a segunda e a terceira etapa, oferta de grupos reflexivos com homens autores  
154 de violência. Como serão essas capacitações? Violência de gênero: primeira aula com início no  
155 dia 03 de maio às 20h, no formato online, ministrada pelo Instituto de Gênero UEG da  
156 Universidade Federal de Santa Catarina; Metodologias: trabalho com homens autores de  
157 violência, ministrada pelo professor Adriano Beiras da UFSC, 20h/aula, a qual será realizada no  
158 mês de junho 2021 com datas e modalidades a definir; Facilitadores de justiça restaurativa  
159 ministrada pela professora Monica Mumme do Laboratório de Convivência de São Paulo  
160 170h/aula, online e presencial prevista para o mês de julho a novembro de 2021. Propostas  
161 para implementação que nós ainda temos e queremos fazer, devido à alta demanda nós  
162 temos a necessidade de ampliação da equipe técnica; necessidade de ampliação de oferta de  
163 serviço de psicoterapia, há muita necessidade e muita dificuldade de conseguir para as  
164 mulheres e para as crianças e para os adolescentes que vivenciam a situação de violência  
165 doméstica e também para o autor da violência; nós precisamos reformar e ampliar a Casa de  
166 Apoio Rosalina Maria Rodrigues, através de recursos de emenda parlamentar, que nós já  
167 encaminhamos, se forem liberadas começamos o quanto antes; Estamos também querendo  
168 identificar um terreno em área Central, que possibilite a captação de recursos, através de  
169 emenda parlamentar para construção de espaço físico para o serviço especializado de  
170 atendimento à mulher em situação de violência e gestão da Secretaria de Políticas para a  
171 Mulher, a exemplo da Casa da Mulher Brasileira que reúne diversos serviços de atendimento  
172 no mesmo espaço físico. Então, essas mulheres seriam atendidas no mesmo espaço físico,  
173 sem ter necessidade de ir de um lado para outro para realizar os atendimentos, e assim tudo  
174 seria centralizado no mesmo espaço físico. Esses são os trabalhos que estamos fazendo agora  
175 e aí as nossas lutas para que os futuros projetos aconteçam. Também lembrando que a  
176 Secretaria de Políticas para Mulher tem participação em todos os conselhos do município.  
177 Gostaria de colocar aqui, que a semana passada por exemplo: nós recebemos um pedido de  
178 um atendimento virtual pela Secretária de Assistência Social de Joinville através da sua  
179 Coordenadora de Política para Mulheres e Direitos Humanos de Joinville, a nossa equipe  
180 participou, onde elas queriam orientações de como era feito o trabalho aqui na Secretaria.  
181 Para nós foi muito bom, porque demonstra que o nosso trabalho está sendo bem  
182 reconhecido, sempre estamos recebendo telefonemas de outros estados para pedir  
183 informações e se podem vir aqui conversar conosco, já temos mais um pedido, ai é como eu  
184 digo, é um trabalho difícil que nós sofremos muito, porque também somos mulheres, temos  
185 dois motorista homens e somos todas mulheres e sofremos muito por ver muitas vezes, que  
186 as mulheres ainda não tem consciência de que tem capacidade, que elas podem sim, e que  
187 todas elas podem sobreviver a uma situação violência, que elas tem apoio em vários lugares e  
188 elas vão conseguir sim, cuidar de suas vidas e de seus filhos, que também é uma das minhas  
189 grandes preocupações, porque às vítimas sem dúvidas além das mulheres são esses filhos que  
190 estão presenciando diariamente o que está acontecendo dentro de suas casas, os mesmo  
191 terão que ter acampamento, se não serão os próximos a fazer o que estão vivenciando. Essas  
192 são as nossas ações, estamos aqui 24 horas, sábado e domingo. Os encaminhamentos são ou  
193 pela mulher quando vem ou pela Rede Catarina ou justiça entre outros. Às vezes recebemos

194 aviso tarde da noite, que estamos recebendo mais uma mulher para acolhimento. Mas,  
195 estamos fazendo aquilo que achamos que temos condições, é uma equipe pequena, por causa  
196 desses processos seletivos, troca muito. Mas, tenho a palavra do Senhor Prefeito que quando  
197 a Secretaria foi criada não teve nenhum concurso para efetivos, mas o ano que vem, terá  
198 concurso e a secretaria terá uma equipe efetiva, porque essa troca muita continua de  
199 funcionários também é bem difícil. Mas, eu tenho tido bastante sorte, estou com uma equipe  
200 nova de assistente social e psicóloga e estou com dificuldades com as cuidadoras, mas vou ver  
201 como vou resolver. Enfim, achei que era isso, que vocês queriam saber, para saber como a  
202 gente está trabalhando e colocar a secretaria a disposição de todas vocês. aguardo a visita,  
203 estejam à vontade pra vir conhecer o local, ele ficou próximo ao terminal e não tem  
204 movimento muito grande de pedestre, só de carro. Alguma pergunta?” Erli pede a palavra,  
205 “dona Marli tenho uma pergunta, a respeito da secretária executiva do conselho, a gente  
206 entende que uma função muito importante e que precisa de ter alguém como a gente teve  
207 até o ano passado. O que a Senhora tem a nos dizer nesse sentido?” D. Marli responde ao  
208 questionamento: “Pois, essa é mais uma dificuldade que eu tenho, tinha sido designada uma  
209 assessora pra cá, já tinha acertado tudo, mas foi para outra Secretaria porque ela queria  
210 participar com a comunidade. Contudo, estou batalhando novas contratações, a gente tá em  
211 cima disso, eu tenho só duas equipes: duas assistente social e duas psicólogas, peço um pouco  
212 mais de calma pra vocês. Já consegui completar as titular e a suplentes de todos os conselhos.  
213 Porque a equipe aqui é mínima, eu estou atenta a isso, sei que precisa e até peço desculpas,  
214 mas não depende só de mim e sim de conseguir alguém.” Erli retoma a palavra, “você tem  
215 uma perspectiva de prazo D. Marli?” D. Marli responde, “não tenho perspectiva, ontem ainda  
216 tive na prefeitura e estou aguardando uma resposta, mas vou ver aqui mesmo alguém para  
217 dar apoio até nos resolver esse problema.” Erli se manifesta: “tenho uma segunda pergunta  
218 que não quer calar, a Secretaria tem alguém plano, tem em alguma das suas metas ou  
219 perspectiva, de ideia no sentido de captação de recursos para o Fundo de Direitos para  
220 Mulher? D. Marli responde, “ideias sim mas na crise que está, muito difícil captar, até peço  
221 ajuda a você para que possamos pensar juntas de como poderíamos fazer essa captação, a  
222 gente conseguiu agora várias emendas que seriam pra este ano, mas agora houve corte de  
223 emendas e dos valores das emendas, ainda não sei como vai ficar, aos poucos vamos  
224 conseguir. Vocês também podem nos dar sugestões e nos ajudar.” Erli retomou a fala, “teve  
225 um momento em que foi feito uma campanha, a câmara de vereadores esteve conosco  
226 ajudando na impressão de material para fazer uma divulgação e eu peço nesse momento, que  
227 é um momento onde tem uma demanda represada de mulheres que estão sendo vítimas, e  
228 que talvez não tenha acesso a sair por causa da própria pandemia, seja oportuno a gente  
229 trabalhar com algumas empresas, de repente com a escola do legislativo, já que a Katsumi é a  
230 presidenta atual, trabalhar juntos uma campanha de divulgação do fundo e da importância  
231 das pessoas e das empresas estarem contribuindo.” D. Marli respondeu, “estamos pra fazer  
232 esse trabalho, porque não temos auxílio nem estadual nem federal, como a assistência social  
233 que já recebe, que merece, pois já faz um serviço grande e nós já não temos esse auxílio e já  
234 tivemos várias vezes mulheres de outros municípios, sendo que a despesa total é arcada  
235 apenas pelo município de Lages, mas não temos nenhuma outra contribuição e eu acho que  
236 teria que ter sim, diante do aumento de casos, cada vez que se liga a televisão ou é Covid ou  
237 feminicídios. Mas, nós temos que pensar sim e ver como podemos trabalhar nesse sentido. E  
238 ainda, torcer para que não tenham sido cortadas as emendas que a gente solicitou, que seria  
239 justamente para reforma e ampliação da Casa de Apoio, que foi construída quando eu ainda  
240 era Secretária de Assistência Social, então já faz bastante tempo, mas, ela está bem cuidada e  
241 já está com instalação de câmeras. Agora precisamos é aumentar. Temos que ver com a  
242 câmara de vereadores, temos aí duas vereadoras, temos que pensar juntas pra ter um  
243 trabalho mais amplo. Erli se manifesta, “eu tenho uma sugestão para dar ao Conselho, como  
244 temos a presença aqui de três setores, a Secretária e a própria Câmara de Vereadores na

245 pessoa das duas vereadoras, que a gente fizesse um agendamento Vera, para ver como  
246 vamos tratar a campanha do fundo, eu digo isso porque nós temos um plano que ainda está  
247 em vigor, esse plano prevê que a gente dê apoio a iniciativas, a empreendedorismos das  
248 mulheres, por exemplo, na economia solidária, que é a inclusão produtiva, o reforço dessa  
249 situação medonha de pandemia e miséria, que a forme está voltando, do desemprego, da  
250 segurança alimentar e tudo mais. A minha sugestão é sairmos daqui com uma agenda  
251 marcada para tratarmos somente desse tema, campanha para arrecadação de recursos para  
252 o fundo dos direitos da mulher, visando implementar e apoiar iniciativas de mulheres que  
253 estão sendo vítimas e assim por diante, bem grata pela sua explicação, exposição e devolvo a  
254 palavra.” Dona Marli responde, “com certeza, estamos aqui para fazer esse trabalho, ninguém  
255 trabalha sozinha, a secretaria não teria o trabalho que tem, se nós não tivéssemos todos  
256 esses órgãos junto conosco, e acho que poderia ser feita uma reunião pra nós vermos o que  
257 nós podemos fazer legalmente, porque tem algumas coisas que não dá e esbarra na lei. Mas,  
258 vamos marcar sim.” Josilaine pede a palavra, “obrigada D. Marli pela explanação, acho que  
259 era isso mesmo que nós queríamos saber, ouvir quais as ações, o que está planejado para  
260 esse ano e para os próximos anos, estava aqui retomando dos meus arquivos eu encontrei,  
261 que numa ocasião do conselho, que foi apresentado o planejamento da Secretaria, inclusive  
262 foi a Berna que estava naquele momento e apresentou. E eu estava olhando, e muitas coisas  
263 foram apresentadas naquele ano, acho que foi em 2019, aí a gente percebe que muitas coisas  
264 foram alcançadas e outras estão ainda em processo de, e a gente sabe como essa discussão,  
265 esse debate não tem mais volta, a gente sabe que até um tempo atrás, esse debate não  
266 estava colocado na sociedade, do combate a violência a mulher e hoje está aí, temos muitos  
267 enfretamentos para fazer, mas bem como a Senhora colocou muitas instituições estão  
268 voltadas para o enfrentamento. E hoje, acho que é a primeira vez, que estamos com três  
269 vereadoras na câmara de vereadores, isso é fundamental para uma câmara de vereadores  
270 que majoritariamente é os homens, e a gente sabe que lá tem que matar um leão por dia  
271 para serem ouvidas, muitas vezes tem que subir literalmente nas mesas para serem ouvidas e  
272 a gente sabe como isso funciona. Mas, eu estava retomando aqui o planejamento que foi nos  
273 apresentado e a nossa carta compromisso que a gente apresentou naquela ocasião, que na  
274 época era ainda candidato e hoje é o Prefeito Ceron. E tem duas questões que eu gostaria de  
275 ressaltar, que no meu entendimento enquanto educadora, professora e conselheira, eu vejo  
276 que é importante, que um é o acesso ao conhecimento, a escolarização e isso está colocado lá  
277 no planejamento de vocês de 2019. Então, como que a gente vai fazer isso? Lembrando, que  
278 nós temos conselheira aqui, que é representante da secretaria da educação, eu acho que a  
279 gente devia imprimir esforços nesse sentido, fazer com que essas mulheres acessem o  
280 conhecimento, acessem a escolarização, a gente sabe que é fundamental a escolarização para  
281 que elas consigam ter um trabalho e que possam sair daquela relação abusiva que muitas  
282 vezes se encontra e muitas vezes ficam pela dependência do marido e outra questão que  
283 gostaria de levantar, que a Senhora colocou é em relação o trabalho junto com a Secretaria  
284 de Desenvolvimento Econômico, aí estamos tentando marcar uma reunião com o Secretário e  
285 ainda não conseguimos que é a respeito da economia solidária, nós temos uma política  
286 pública no Município e essa política pública e ela está relegada a segundo plano, e a gente vê  
287 a potência dessa política pública que ela não está sendo aproveitada. As pessoas também não  
288 podem esperar se formar, ter uma escolarização pra poder ter um trabalho e a economia  
289 solidária tem essa potência no sentido de agregar grupos e mulheres, todo mundo sabe fazer  
290 alguma coisa, então a partir dos seus saberes e fazeres, vamos organizar essas mulheres em  
291 associação, cooperativa, que é possível de se fazer, nós temos experiência no Brasil inteiro, da  
292 possibilidade disso. Então, eu trago isso, como duas pautas importantes o acesso a essas  
293 mulheres a escolarização e que nós trouxéssemos a economia solidária pra já, que muitas  
294 delas não tem estudo, às vezes um trabalho exige o ensino médio e elas não tem, mas na  
295 economia solidária não vai precisar do ensino médio, desde que a gente consiga organizá-las.

296 E nós temos uma política pública, que bom que as vereadoras estão aqui, a lei é de 2014, que  
297 foi aprovada. Nós temos ainda, um longo caminho a percorrer e a gente vê a potência disso,  
298 pra gente organizar essas mulheres, fazer com que muitas vezes elas saiam daquela condição.  
299 Obrigada!” D. Marli retoma a palavra, “Jô, só para te responder nessa reunião que nós  
300 tivemos com as pessoas da Uniplac, um dos temas debatidos foi justamente a escolarização  
301 sobre a necessidade. Inclusive a equipe que conversou conosco, foi sim, em se organizar para  
302 ver como se deve fazer esses trabalho de qualificação profissional dentro de determinadas  
303 situações, a parte da saúde e a parte da alfabetização, pois estamos realmente vendo por  
304 exemplo a Flex precisaria a não ser para o serviço geral o ensino médio e a grande maioria das  
305 mulheres não tem ensino médio, então temos essa dificuldade. Quanto ao Secretário do  
306 Desenvolvimento eu tenho já agendado com ele para a próxima semana, nós vamos conversar  
307 sobre essas vagas de emprego. Ele já conversou com a Acil e o CDL. Então, eu vou solicitar a  
308 ele um horário pra que algumas representantes do conselho, conversem com ele sobre  
309 economia solidária.” Jô agradece a fala da Secretária em nome da Economia Solidária. A  
310 Presidenta retomou a fala, agradeceu a sua fala e questionou se alguém mais gostaria de  
311 falar. **A presidenta passou a palavra a vereadora Susana**, a qual indagou, “quero dizer que  
312 nós estamos atuando a quatro meses atuando e o nosso trabalho na câmara de vereadores  
313 que o nosso trabalho aqui pautado tem várias vertentes e uma delas está voltado a mulher, a  
314 partir do momento que aqui chegamos tivemos uma conversa com o Presidente Gerson e nós  
315 instauramos no dia 08 de março, a Procuradoria Especial para a Mulher, a qual eu tenho a  
316 grata satisfação de ser a Procuradora, junto com a vereadora e professora Elaine e também a  
317 vereadora Katsumi. Nós estamos iniciando o trabalho na câmara, onde a procuradoria  
318 especial está disponível, aberta para receber as mulheres, pra orientá-las e fazer esses  
319 encaminhamentos, para essas mulheres vítimas de violência. Aquelas que também precisam  
320 de orientação. Entre os trabalhos da câmara, na procuradoria especial da mulher, nós temos  
321 essa mesma função que a Erli falou, de divulgar e fazer campanhas junto as escolas, junto ao  
322 poder público, a toda sociedade, enfim essa luta contra a violência, que as pessoas se  
323 conscientizem, que as mulheres se conscientizem, que elas tem poder e que elas podem sim,  
324 participar de todas as esferas da sociedade, só que elas precisam ser encorajadas, elas  
325 precisam sair daquele mundo, onde elas estão privadas de fazer esses trabalhos junto com o  
326 conselho, junto com a secretaria e junto com as mulheres. Então, pra fazer que isso aconteça,  
326 né D. Marli, nós estivemos reunidos junto como o pessoal da Uniplac lá na Secretaria, já de  
327 antemão estamos elaborando um projeto de lei justamente, naquele sentido que a gente  
328 conversou lá, pra fazer um atendimento preferencial para mulheres vítimas de violência tanto  
329 na saúde quanto na educação. A partir do momento que a mulher sofreu uma violência, ela  
330 está fragilizada ela precisa ter prioridade para ser atendida, para não ser exposta, ela deve  
331 que ter preferência no atendimento. Também tivemos reunião com as mulheres  
332 empreendedoras da Acil para ver quais são as necessidades das mulheres, para ver o nicho de  
333 qualificação que elas precisam, para suprir esse acesso a escolarização e também de  
334 qualificação para aquelas mulheres que querem ser empreendedoras. Então, fizemos este elo  
335 entre a Secretaria, as mulheres da Acil e fazer essa captação dessas mulheres que serem  
336 empreendedoras. Outra questão, que estamos trabalhando também que partiu da  
337 Procuradoria da mulher é a campanha Lages juntos pela vida, nós estamos vivendo este  
338 momento de pandemia, que está sendo complicado para todas as pessoas, com o  
339 afastamento uma das outras é o isolamento social, é a perda de trabalho, muitas mulheres  
340 tem que dar toda a subsistência da família e estão passando por dificuldades, temos como  
341 exemplo, as professoras que não conseguiram estar em sala de aula e elas tem qualificação,  
342 especialização e não conseguem ter uma atividade. Nós através desta campanha junto com  
343 outras instituições com a Acil, a CDL, a Prefeitura, OAB, o Batalhão, a Polícia, enfim uma série  
344 de entidades envolvidas, vamos fazer essa campanha para arrecadar alimentos não perecíveis,  
345 material de higiene e limpeza e ainda álcool em gel e máscara. Então, essa campanha não é

346 permanente, ela é pontual para este momento de pandemia. A procuradoria especial da  
347 mulher não tem fundos e nós queremos ser parceiros do CMDM e da Secretaria da Mulher em  
348 busca de fomentos pra fazer essa campanha de divulgação dessas, conseguir esse fundo para  
349 fazer ações para ajudar a mulher vítima de violência. Jô, vou me inteirar desta lei da  
350 economia solidária para tentar reativá-la e fazer com que o poder público e a sociedade civil  
351 se engaje, pra que a gente possa colocar ela na ativa. Não sei como ela funciona, mas me  
352 coloco a disposição pra que a gente possa estar analisando e ajudando da melhor maneira  
353 possível. Esse é o nosso objetivo, ouvir as demandas das mulheres e da sociedade, esse é o  
354 objetivo pra que nós enquanto vereadores da câmara de vereadores poderíamos ajudar. As  
355 políticas públicas que precisamos ofertar para que todas as mulheres sejam beneficiadas, não  
356 apenas as que sofrem violência, pra que se sintam empoderadas, se sintam firmes e possam  
357 ir em busca de seus objetivos. Mas, que se sintam seguras através do poder público. Não sei  
358 se seria isso? Se alguém tem alguma pergunta?” Jô pede a palavra, “Susana, a lei da  
359 economia solidária é lei 4075 de 2014, que institui a economia solidária no município. Nós  
360 temos um Fórum regional de Economia Solidária e o Fórum Catarinense e para vocês terem  
361 noção, nós vamos ter um recurso de mais de um milhão de reais no estado de Santa Catarina  
362 para fomentar essa política pública. A economia solidária tem uma potência incrível. A gente  
363 se coloca à disposição para estar dialogando. Obrigada, Susana!” Erli pede a palavra, “o plano  
364 de economia solidária municipal, ele ficou a gestão toda passada sem poder ser encaminhada  
365 é o plano que quem deve fazer é a Secretaria de Desenvolvimento e colocar para que o  
366 Conselho aprove, mas fizemos o processo inverso, nós fizemos o plano decenal e entregamos  
367 para a Secretaria de Desenvolvimento e até hoje não tivemos o retorno. A economia solidária  
368 faz parte de um dos eixos do plano nacional de 2009, conta com todos argumentos e  
369 justificativas da importância de estarmos empreendendo esforços para fazer que a economia  
370 solidária ou qualquer empreendimento feminino seja incentivando, apoiado e garantido.  
371 Dentro das políticas públicas do município. A título de informação, nós estamos presente no  
372 CEDIM – Conselho Estadual de Direitos da Mulher e temos um núcleo da defensoria pública,  
373 que é o Núcleo de Direitos da Mulher – NUDEM, a Anne Teives que já foi defensora aqui em  
374 Lages, por 3 anos, ela vai estar na nossa próxima reunião de maio. Aproveito este momento  
375 para convidar a todas para que estejam presente na próxima reunião. E para o final do mês  
376 de maio que vem está previsto a presença de uma conselheira nacional de direitos humanos  
377 a Eneida. o que está em andamento um trabalho intenso sobre violência sexual contra as  
378 mulheres, esse tema a Secretaria da Saúde de Lages, já respondeu um questionário, já foi  
379 encaminhado e está sendo processado os dados, onde vai ser criado um protocolo estadual  
380 de atendimento as vítimas de violência sexual. Um tema muito importante para este  
381 momento atual, os índices de violência sexual é gritante. Estamos também imbuídas para  
382 ajudar a construir o Fazendo Gênero – IEG – UFSC, que é um evento que a UFSC e outras  
383 frentes do estado e principalmente de Florianópolis estão trabalhando, tem mulheres do  
384 mundo inteiro. E o IEG – Instituto de Estudos de Gênero é quem coordena em Santa Catarina  
385 o evento e já estão aberta as inscrições para a participação. Fico muito grata e devolvo a  
386 palavra para a nossa presidenta Vera”. A Presidenta Vera para a palavra para vereadora  
387 Katsumi. **Katsumi cumprimenta as conselheiras**, “Oi, meninas! Como a vida é cíclica, como as  
388 coisas mudam rápido até a pouco tempo estava aí no conselho agora estou aqui do outro  
389 lado, em outro espaço e isso demonstra a soma de forças que a gente tem que ter e esses  
390 compartilhamentos que são muito importantes. Eu entrei na Câmara no dia 08/02, como  
391 primeira suplente do partido, sou muita grata pela oportunidade por estar aqui somando  
392 forças com a vereadora Susana e a vereadora Elaine. E pensando no Fundo Municipal dos  
393 Direitos da Mulher, enquanto conselheira eu sabia dessa necessidade e já protocolamos cinco  
394 projetos de leis na Câmara de Vereadores, já pensando em auxiliar o conselho e também as  
395 atividades da Secretaria da Mulher porque a gente sabe a Secretaria foi criada como um em  
396 atividade, mas a gente sabe que é um legado do Prefeito Ceron e a Secretaria Marli Nacif que

397 o município não pode perder. Que é um medo não só meu como das conselheiras, que é uma  
398 Secretaria que ela tem que ser considerada como essencial. E muito me alegra em saber  
399 dessa pretensão em ter um espaço físico próprio pra que assegure esses direitos e que tenha  
400 lá o conselho de repente com um espaço de atendimento de contato diário, não somente  
401 durante os encontros das reuniões ordinárias. Em relação aos projetos depois eu disponibilizo  
402 para vocês, eles estão em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça, por isso eu  
403 preciso muito do apoio de vocês. Porque a gente não pode permitir que esses projetos sejam  
404 arquivados, se eles forem arquivados a gente perde um ano e eu só posso reapresentá-lo no  
405 próximo ano. O primeiro projeto é com relação ao desembarque das mulheres do transporte  
406 público, em 2016 a vereadora Aida protocolou, foi aprovado, a gente tem essa lei vigente, que  
407 é a lei 4171, onde mulheres, pessoas idosas e pessoas com deficiência podem desembarcar  
408 fora do ponto de ônibus a partir das 22h. Porém, a gente sabe que Lages, principalmente  
409 agora no início de inverno escurece muito cedo. Então a gente protocolou o projeto de lei  
410 30/2021, que altera o desembarque para as 19h, onde mulheres, idosos e pessoas com  
411 alguma deficiência possam desembarcar em outro local, que seja na mesma rota, fora do  
412 ponto, onde elas se sintam seguras. O que não existia na lei de 2016, foi questão da multa,  
413 para que force o cumprimento da lei, que já está em vigor desde 2016, mas que muitas  
414 pessoas não tem conhecimento. Então, o projeto prevê um valor de 10 unidades fiscais do  
415 município de Lages, que hoje equivale a R\$4890 reais e que essa multa seja destinada  
416 dependendo de quem for vitimada, se for mulher para Fundo Municipal dos Direitos da  
417 mulher, se for uma pessoa idosa para o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso e se for para  
418 uma pessoa com deficiência que seja para o fundo também. O projeto vai para tramitação e  
419 revoga a lei de 2016, onde acresce esses artigos na lei que trata sobre o transporte coletivo  
420 do município de Lages, pensando na efetividade da lei e também no auxílio do fundo  
421 municipal, que a gente sabe que precisa da entrada de recursos para que sejam executadas as  
422 ações. Também protocolamos uma lei com relação as medidas de segurança nas empresas de  
423 eventos, bares, casas de show, restaurantes e estabelecimentos similares, porque a gente  
424 sabe que no período noturno é que se predispõe principalmente as violências sexuais, então é  
425 preciso que a gente propague o serviço de atendimento e de suporte que as mulheres tem.  
426 Devido a pandemia os encontros estão acontecendo por meio das redes sociais e pelos apps  
427 de relacionamento como Tinder, se marcam encontro em bares, restaurantes entre outros,  
428 onde até se pensa que é um local seguro por ser público, mas a gente sabe que não é, pois o  
429 problema é no término desse encontro, na saída dessa mulher e muitas vezes ela fica  
430 constrangida porque se depara com alguma situação lá a noite. É uma lei que gera  
431 pouquíssimo ônus para o município, mas a gente prevê nessa lei se ela for aprovada, entre as  
432 penalidades, a primeira é advertência do estabelecimento que não cumprir o suporte a  
433 orientação a essa mulher, que também em caso de reincidência o valor da multa será de duas  
434 unidades fiscais do município de Lages e que essa multa seja destinada ao Fundo Municipal  
435 dos Direitos da Mulher, a ideia é que não se tenha multa e que a lei seja eficaz e respeitada.  
436 Pensando nisso, a Secretária compartilhou as preocupações com relação a empregabilidade  
437 da mulher e o auxílio aluguel. Então, protocolamos o projeto 33/2021, que dispõe sobre a  
438 concessão de auxílio aluguel para as mulheres em situação de violência, que exista um  
439 benefício, não vinculado à Secretaria Municipal de Assistência, mas sim vinculado à Secretaria  
440 Municipal de Políticas para a Mulher. E também, pensando nos programas da Secretaria, foi  
441 conversando com Secretário Joinha, foi criado o projeto de incentivo de lei para contratação  
442 de mulheres em situação de violência doméstica, ele é bem abrangente e garante ao  
443 município que exista programas que beneficiem as mulheres. Então, os projetos de leis foram  
444 esses e para garantir que eles não sejam arquivados até peço que vocês analisem os projetos  
445 e possam contribuir com alguma sugestão, estamos muito abertos a qualquer contribuição de  
446 vocês em relação a essas construções. Com relação a questão da violência sexual na sessão  
447 dessa semana em Parceria com o Conselho Tutelar, a gente tem muita preocupação com

448 relação as adolescentes, com a pandemia os índices de gravidez na adolescência são gritantes,  
449 a gente sabe de uma pesquisa muito simples que nós fizemos os números se dão por violência  
450 sexual ou se não durante essa gestação elas são vítimas de violência, a gente encaminhou um  
451 requerimento para o Conselho Tutelar para que se faça um levantamento desses números,  
452 que em pareceria a gente possa estar elaborando um projeto de lei, focar nessa questão das  
453 adolescentes e na questão da violência sexual, a gente está fazendo esse estudo para  
454 contribuir com as ações do conselho. Enfim, a Mayra saiu, mas ela trouxe uma ideia muito  
455 interessante em relação aos atendimentos da UPA, a gente fez um pedido de informação em  
456 fev.21, em relação aos atendimentos da UPA, que vai ao encontro do projeto da Mayra e  
457 juntas nós estamos construindo pra que a gente dê o suporte necessário para as mulheres  
458 que passam pela UPA, também estamos estudando isso. E ainda, fizemos uma moção com o  
459 Secretário Joinha só para oficializar o pedido são oficinas de estímulo ao empreendedorismo  
460 para mulheres em situação de vulnerabilidade e que buscam melhorar a sua situação  
461 financeira. Então, eram esses projetos que eu tinha que apresentar em relação as mulheres e  
462 eu estou à disposição de vocês.” Erli perguntou a katsumi, “você tem conhecimento e já foi  
463 debatido isso em conselho em sua gestão anterior, da Frente Parlamentar de Enfrentamento  
464 a Violência Contra à Mulher que nasceu em 2013 para ser uma Frente Parlamentar de  
465 Homens, então se vocês pudessem ver em que situação ela se encontra, o planejamento e o  
466 engajamento também?” Katsumi respondeu, “Erli, inclusive eu verifiquei em fevereiro, antes  
467 de ter a confirmação da Procuradoria Especial da Mulher, eu fui atrás das informações com  
468 relação a Frente Parlamentar dos Direitos da Mulheres, e soube que não houve o andamento,  
469 que está estacionado e que teria que começar do zero, teria que ser reconstruído.” Erli tomou  
470 a palavra, “A sugestão que eu dô, é pedir informações para o presidente da Câmara  
471 formalmente em que situação se encontra a Frente Parlamentar de Homens. Porque a Frente  
472 não nasceu com o nome que tem hoje e nem com o propósito que tem hoje. A Frente nasceu  
473 com o propósito de ser uma Frente Parlamentar de Homens para trabalhar com homens  
474 vitimizadores.” Jô pediu a palavra, onde mencionou, que “como já parabeneizei a dona Marli e  
475 a Susana, gostaria de parabenizar a katsumi, porque ela está levando projetos para dentro da  
476 Câmara de Vereadores, porque ela tem conhecimento de causa, no sentido porque passou  
477 por um conselho, passou por uma Secretaria, quando a gente fala aqui de representatividade,  
478 a gente está falando disso, não basta ser mulher, porque nós temos umas mulheres que estão  
479 lá em nível Estadual e Federal e que não nos representa, pelo contrário. A importância dessa  
480 representatividade está dentro dessa intersecção de Classe, Gênero e Raça. A importância de  
481 passar pelos os espaços. A Susana vem de uma outra trajetória, mas como ela disse: “eu vou  
482 me inteirar o que é Economia Solidária, tem a abertura.” Então, a gente tem três vereadoras  
483 em Lages, que são três mulheres comprometidas. Eu sou de acordo a Frente e penso que tem  
484 que colocar a colher e ir mexendo no que tem que mexer, se não a gente não vai avançar para  
485 desconstruir essa cultura machista e patriarcal. Nós fomos educadas dentro dessa cultura e a  
486 gente sente na pele e sabe o que é sofrer esse machismo e a misoginia por mais que eles  
487 digam que não, eu vejo que é importante vocês estarem juntas com eles nessa Frente.  
488 Parabéns meninas, estou muito feliz e vou levar para a Uniplac, sobretudo para a Gecal que  
489 eu represento e dizer que a gente está bem representado.” A vereadora Susana pediu para  
490 fazer um adendo, que “a a vereadora Elaine não conseguiu chegar a tempo, mas pediu para  
491 dizer que ela é parceira que pode contar com ela também.” Vera retomou a palavra, “Quero  
492 agradecer a dona Marli pela explanação foi maravilhosa e agradecer as vereadoras que estão  
493 aqui presentes.” Seguindo a pauta Vera passa a palavra para Dani, que falou sobre as  
494 **Correspondência Recebidas:** Ofício 007/21/FMITSUAS - nomeou como representante titular  
495 do Fórum a Sra. Audrilara Arruda Rodrigues Campos e como suplente a Sra. Priscila Roberta  
496 Andrade; Email da Secretaria do Meio Ambiente - nomeou como representante titular da  
497 Secretaria Municipal do Meio Ambiente a Sra. Janaína Fernandes e como suplente a Sra.  
498 Municipal de Políticas para a Mulher a Sra. Cássia Wilbert Silva; Ofício 001/21/COMPAV – Ref.

499 da decisão para suspensão temporária da COMPAV; Ofício 0324/21 – Gerson Omar dos  
500 Santos Presidente da Câmara Municipal de Lages – Ref. a Moção Legislativa nº. 0148/21,  
501 matéria aprovada no dia 27/04/21, Oficinas de estímulo ao empreendedorismo para  
502 mulheres em situação de vulnerabilidade que buscam melhorar sua situação financeira por  
503 meio do ato empreendedor. **Correspondências Expedidas:** 006/21 - Convocação das  
504 Conselheiras para reunião Extraordinária de 08/04; 007/21 – À Secretária Marli B. Nacif:  
505 Convite Reunião Ordinária de 29/04; 008/21 – À Vereadora Katsumi Yamaguchi: Convite  
506 Reunião Ordinária de 29/04; 009/21 – Convocação para as Conselheiras para Reunião  
507 Ordinária de 29/04; 010/21 – À Vereadora Elaine Moraes: Convite Reunião Ordinária de  
508 29/04; 011/21 – À Vereadora Susana Duarte: Convite Reunião Ordinária de 29/04. A  
509 presidente Vera, agradeceu a presença de todas e deu por encerrada a presente sessão, e  
510 para constar, eu, Danielle Angeli Conselheira Vice Presidenta deste Conselho, lavrei a  
511 presente ata que depois de lida e aprovada, será publicada e anexada ao livro próprio de atas  
512 do CMDM, em Lages-SC, aos 23 de junho de dois mil e vinte dois.

513

514 **Encaminhamentos:** A conselheira Erli ficou de ver qual a situação da Frente Parlamentar de  
515 Homens e Secretária Marli B. Nacif ficou de agendar um horário para as conselheiras com o  
516 Secretário de Desenvolvimento Econômico Álvaro Mondadori para discutir sobre Economia  
517 Solidária no Município de Lages.

518

519

520